

Exmo. Senhor Deputado António Cunha
Coordenador do Grupo de Trabalho da Educação Inclusiva

Antes de mais gostaríamos de agradecer e de saudar os trabalhados que estão a ser desenvolvidos pelo Grupo de trabalho de Educação Inclusiva.

Pela natureza e missão da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) esta é uma área de especial atenção e que requer a nossa preocupação em diferentes dimensões.

A ESEP tem vindo a apresentar as suas preocupações na convergência da necessidade de uma oferta de educação de qualidade e inclusiva para todos, com percursos formativos para uma profissão tutelada e determinada por normativos legais, nacionais e comunitários.

O ensino da Enfermagem exige ao estudante um conjunto de competências que determina a obrigatoriedade de apresentação de pré requisito no momento de candidatura. Trata-se do pré-requisito B, relativo às competências de comunicação interpessoal e que se refere à “Ausência de deficiência psíquica, sensorial ou motora que interfira gravemente com a capacidade funcional e de comunicação interpessoal a ponto de impedir a aprendizagem própria ou alheia”.

Relativamente às questões colocadas, gostaríamos de referir o seguinte:

1-As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos:

A Escola Superior do Enfermagem do Porto promove, todos os anos, no início do ano letivo, um momento de acolhimento aos novos estudantes, designada de semana zero, no sentido de os acolher e integrar na instituição e no ensino superior.

Possuímos um Grupo de Mentoria Interpares, onde o acompanhamento dos novos estudantes é realizado por colegas mais velhos, supervisionado por mentores seniores (docentes).

Integramos este ano a Rede Portuguesa da Mentoria. Informação disponível em: <http://www.mentoriatutoria.pt/>

Dispomos de um conjunto de atividades e grupos académicos, que consideramos muito pertinentes para uma maior e melhor inclusão no ensino superior, nomeadamente: Associação de estudantes, Grupo Académico de Enfermagem Porto, Tuna Feminina Enfermagem Porto, Tuna Académica Enfermagem Porto, Grupo de Fados Enfermagem Porto, Grupo de Teatro, Grupo de Ilustração Científica, ESEP Solidária e um Grupo Coral. Mais informações disponíveis em: <http://estudar.esenf.pt/>

A ESEP dispõe, também, de um Gabinete de Apoio ao Estudante, criado com o objetivo de prestar apoio aos estudantes, através de medidas promotoras da adaptação ao ensino superior e do sucesso académico.

2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais:

As necessidades identificadas são tratadas pelo Gabinete de Apoio ao Estudante e pelo Coordenador de Curso, em articulação com o Conselho Pedagógico.

Nos últimos anos as situações relatadas são em reduzido número e têm estado centradas em casos de dislexia.

3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais:

Os recursos disponibilizados têm sido de acordo com as necessidades identificadas. Como referido na questão anterior, os casos reportados têm sido residuais, o que tem permitido a gestão de recursos que, na nossa instituição, são muito escassos a nível humano.

4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva:

Como referido anteriormente, na ESEP as dificuldades e necessidades sentidas a este nível têm sido de reduzida dimensão e têm sido geridas adequadamente.

5. Os desafios;

Os desafios existem e são fundamentais para o desenvolvimento das instituições.

No que se refere à Educação Inclusiva, o principal desafio que terá que se colocar refere-se à conciliação entre os requisitos de acesso ao curso de Enfermagem e às competências a demonstrar para o exercício da profissão de Enfermeiro.

Em outras áreas, importa realçar o desafio que tem sido vivenciar a pandemia de Covid-19, mantendo os percursos académicos e o respeito pelas orientações de proteção da saúde de toda a comunidade.

Para salvaguardar o interesse dos estudantes, a ESEP colocou à disposição dos seus estudantes um conjunto de medidas para permitir o acesso ao ensino à distância em circunstâncias de igualdade para todos, como a política de empréstimo de computadores. Aprovamos, também, regimes especiais que permitiram a conclusão dos processos de avaliação e de conclusão das unidades curriculares.

6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho:

A ESEP dispõe de um gabinete que faz o apoio à empregabilidade. Todos os anos a ESEP, organiza uma semana/mostra de empregabilidade e é feita a monitorização dos nossos licenciados, no que se refere ao mercado de trabalho.

Dados disponíveis em <http://empregabilidade.esenf.pt/index.php/empregabilidade-na-esep/>

7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos:

A ESEP louva este tipo de iniciativas e consideramos pertinente ser criado um canal de partilha de informação, entre a tutela e as instituições de ensino, como as boas práticas da educação inclusiva, dos recursos disponíveis, entre outros documentos tido como adequados para estes assuntos.

Continuamos à vossa disposição para qualquer outra informação adicional que entendam por bem solicitar.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Carvalho

Presidente